



Ministério da Saúde



Autoridade Nacional do Medicamento  
e Produtos de Saúde I.P.

---

---

# Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Outubro 2011

---

---

OBSERVATÓRIO DO MEDICAMENTO E PRODUTOS DE SAÚDE  
DIRECÇÃO DE AVALIAÇÃO ECONÓMICA E OBSERVAÇÃO DO MERCADO



---

## Resumo do Relatório de Outubro de 2011

---

O relatório de Outubro de 2011 reporta-se ao consumo de medicamentos em 57 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Relativamente aos totais dos hospitais do SNS, os dados constantes deste relatório apenas não incluem os consumos do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e das Parcerias Público Privadas de Braga, Cascais e de Vila Franca de Xira.

Os valores utilizados para a elaboração do relatório são fornecidos mensalmente pelos hospitais no âmbito do projecto do Código Hospitalar Nacional do Medicamento. Os valores relativos ao ano de 2011 deverão ser considerados provisórios, sendo passíveis de serem alterados pelos hospitais e podem não reflectir a totalidade de descontos ou outras condições acordadas com os fornecedores.

---

Do tratamento da informação enviada pelos hospitais salientam-se os seguintes dados:

- Entre Janeiro e Outubro de 2011 o consumo de medicamentos apresentou um valor superior a 851 milhões de euros, o qual corresponde a uma variação homóloga de 2,7%.
- No mês de Outubro registou-se um aumento da despesa em meio hospitalar de 2,2% face ao mês homólogo e uma variação de -1,5% face ao mês de Setembro.
- A administração ou cedência de medicamentos em ambulatório (dispensa através do hospital de dia ou da farmácia hospitalar) foram as áreas com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar, e juntas representaram 72,3% da despesa em meio hospitalar.
- Relativamente às áreas de actividade, obtidas através dos consumos imputados por centros de custo, a Oncologia e a Infecçiology continuam a ser as áreas com maiores encargos e juntas representam 40,9% da despesa com medicamentos em meio hospitalar.
- Relativamente aos grupos terapêuticos verificou-se que os Imunomoduladores e os Antivíricos foram os grupos que apresentaram os maiores encargos com medicamentos em meio hospitalar e dos que apresentaram uma maior taxa de crescimento. O grupo dos "outros produtos", onde se incluem alguns medicamentos órfãos, apresentou um crescimento de 45,4%.

- No grupo dos Imunomoduladores, o Trastuzumab foi a substância activa com maior peso relativo, seguido do Etanercept e Adalimumab. No período em análise, salienta-se que o Adalimumab apresentou uma variação homóloga de 27,2%. Nos Antivirais, as associações fixas Emtricitabina+Tenofovir e Efavirenz+Emtricitabina+Tenofovir foram os medicamentos com maior peso relativo neste grupo terapêutico. No grupo dos Citotóxicos, o qual apresenta uma ligeira diminuição, o Imatinib foi a substância com maior peso relativo seguido do Docetaxel e Erlotinib.
- A análise desagregada pelos Regimes Especiais de Comparticipação com aplicação em meio hospitalar demonstra que a despesa com estes regimes está concentrada nos medicamentos para o tratamento do VIH/SIDA (60,7%), seguida dos medicamentos para a Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Artrite idiopática juvenil poliarticular e Psoríase em placas (18,3%) e dos medicamentos para a Esclerose Múltipla (10,1%).
- Os medicamentos órfãos representam 8,1% da despesa total e tiveram um crescimento de 16,4% relativamente ao período homólogo. Os medicamentos com A.U.E. constituem 0,5% da despesa, tendo apresentado um aumento de 2,9% comparativamente ao período homólogo.

Novembro de 2011

# 1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

## 1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	843.827.398	-
2008	895.962.774	6,2%
2009	972.620.821	8,6%
2010	1.000.812.296	2,9%

Unidade: EUR

n = 58 hospitais do SNS ( inclui todos os hospitais do SNS excepto o Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e Parcerias Público Privadas de Braga e Cascais)

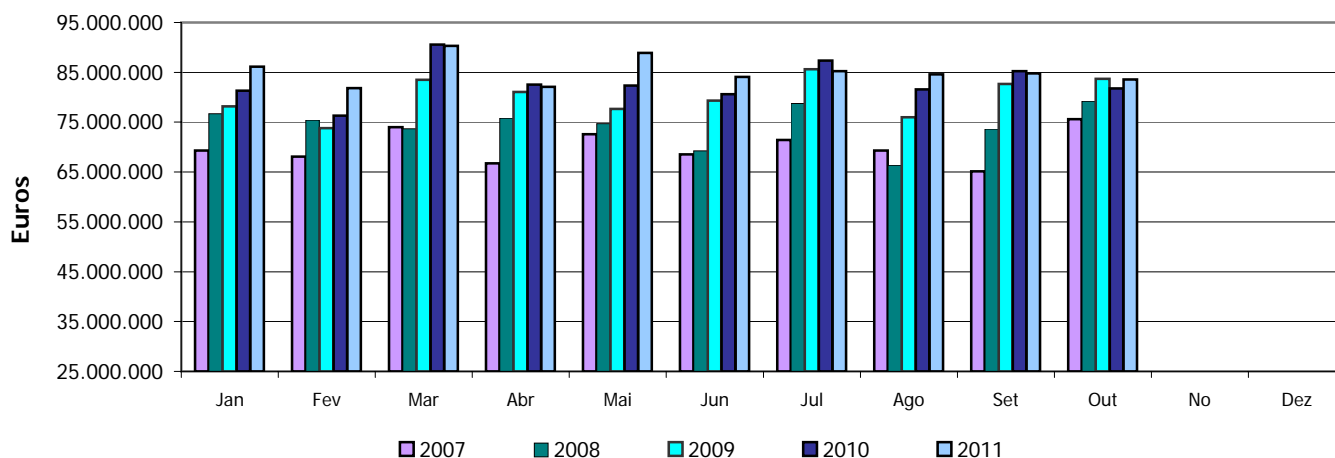
## 1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2011	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
Janeiro	86.125.434	-	5,9%
Fevereiro	81.818.508	-5,0%	7,2%
Março	90.292.975	10,4%	-0,3%
Abril	82.111.519	-9,1%	-0,5%
Maio	88.922.594	8,3%	8,0%
Junho	84.110.151	-5,4%	4,4%
Julho	85.266.160	1,4%	-2,4%
Agosto	84.610.846	-0,8%	3,7%
Setembro	84.787.416	0,2%	-0,5%
Outubro	83.540.554	-1,5%	2,2%
<b>Total Jan-Out</b>	<b>851.586.157</b>	<b>-</b>	<b>2,7%</b>

Unidade: EUR

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correcções efectuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

n = 57 Hospitais do SNS ( Relativamente à amostra do quadro 1.1 não inclui o Hospital de Vila Franca de Xira, )



**Varição Mensal:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

**Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

**Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

## 2. Distribuição do Consumo por Hospital

### 2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Out 2011

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	114.767.658	13,5%	3,7%	18,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	77.914.751	9,1%	23,3%	66,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	63.445.798	7,5%	1,4%	3,9%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	59.630.655	7,0%	-1,6%	-4,4%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	59.630.492	7,0%	0,5%	1,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	48.192.837	5,7%	-2,1%	-4,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	32.510.715	3,8%	4,9%	6,8%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	31.080.723	3,6%	-2,1%	-3,1%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	30.954.691	3,6%	4,6%	6,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	26.572.420	3,1%	-9,9%	-13,3%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	24.737.421	2,9%	-3,6%	-4,3%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	21.222.582	2,5%	4,2%	3,9%
Hospital de Faro, E.P.E.	19.758.338	2,3%	-2,3%	-2,1%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	18.273.421	2,1%	2,8%	2,3%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.447.885	1,9%	2,9%	2,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	13.899.794	1,6%	3,8%	2,3%
Centro Hospitalar do Alto Ave	13.416.126	1,6%	-2,3%	-1,4%
Hospital de São Teotónio, E.P.E. - Viseu	13.039.461	1,5%	8,2%	4,5%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	12.992.884	1,5%	22,8%	10,9%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	12.597.500	1,5%	2,8%	1,6%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	12.008.105	1,4%	-1,4%	-0,8%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	11.265.966	1,3%	8,9%	4,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	10.486.026	1,2%	3,4%	1,6%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	10.472.027	1,2%	2,1%	1,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	9.436.883	1,1%	5,8%	2,3%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.382.785	1,1%	4,9%	2,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	8.791.810	1,0%	-4,1%	-1,7%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	7.032.471	0,8%	-5,9%	-2,0%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	6.693.325	0,8%	-2,7%	-0,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	6.222.699	0,7%	3,3%	0,9%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.757.980	0,7%	1,7%	0,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.073.811	0,6%	-3,0%	-0,7%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.011.955	0,6%	-5,4%	-1,3%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	4.833.531	0,6%	-4,1%	-0,9%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E.	4.662.267	0,5%	5,4%	1,1%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	3.549.805	0,4%	-5,9%	-1,0%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.433.592	0,4%	11,1%	1,6%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.334.343	0,4%	-2,6%	-0,4%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	2.510.979	0,3%	6,0%	0,6%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	2.409.627	0,3%	-17,9%	-2,4%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.675.097	0,2%	-5,5%	-0,4%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	992.938	0,1%	-11,1%	-0,6%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	788.015	0,1%	-8,9%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	686.383	0,1%	-12,0%	-0,4%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	631.619	0,1%	-3,8%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	511.452	0,1%	-5,5%	-0,1%
Hospital Distrital de Águeda	436.136	0,1%	-19,8%	-0,5%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	403.194	0,0%	51,1%	0,6%
Hospital Distrital de Peniche	400.283	0,0%	23,3%	0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	370.758	0,0%	-5,0%	-0,1%
Hospital Distrital de Pombal	353.046	0,0%	-16,9%	-0,3%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	348.104	0,0%	-7,6%	-0,1%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	239.825	0,0%	44,7%	0,3%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variación Homóloga	Peso na Variación
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	126.019	0,0%	244,0%	0,4%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	79.827	0,0%	-12,8%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	68.448	0,0%	-16,5%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	18.871	0,0%	-31,2%	0,0%
<b>Total</b>	<b>851.586.157</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Out 2011

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Oncologia	174.437.755	20,5%	-3,3%	-27,2%
Infeciologia	173.537.120	20,4%	13,8%	95,3%
Medicina Interna	53.501.649	6,3%	-8,7%	-23,1%
Hematologia Clínica	45.519.299	5,3%	14,0%	25,3%
Neurologia	44.819.005	5,3%	1,4%	2,9%
Nefrologia	31.406.005	3,7%	6,3%	8,4%
Imuno-hemoterapia	28.902.601	3,4%	9,0%	10,9%
Gastrenterologia	24.891.023	2,9%	11,9%	12,0%
Bloco Operatório	21.586.850	2,5%	-3,0%	-3,0%
Pediatria	19.609.449	2,3%	1,3%	1,1%
Restantes Áreas de Actividade	233.375.400	27,4%	-0,2%	-2,5%
<b>Total</b>	<b>851.586.157</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR



### 3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

#### 3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Out 2011

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	356.755.031	41,9%	6,3%	96,3%
Hospital de Dia	259.352.312	30,5%	5,0%	55,9%
Internamento	146.583.570	17,2%	-7,6%	-54,4%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	46.164.228	5,4%	-4,1%	-8,9%
Urgência	15.573.430	1,8%	-7,9%	-6,1%
Cuidados de Saúde Primários	3.769.147	0,4%	-3,5%	-0,6%
Cirurgia de Ambulatório	2.816.872	0,3%	19,9%	2,1%
Outras Secções	20.571.567	2,4%	20,2%	15,7%
<b>Total</b>	<b>851.586.157</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

**Consultas Externas:** Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

**Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica:** Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

## 4. Monitorização do Consumo por Regimes Especiais de Participação

### 4 - Evolução do Consumo de Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan-Out 2011

Regimes Especiais de Participação	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA <sup>(1)</sup>	175.479.537	60,7%	11,3%	76,2%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas <sup>(2)</sup>	52.805.292	18,3%	16,7%	32,3%
Esclerose Múltipla <sup>(3)</sup>	29.312.495	10,1%	-3,0%	-3,9%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático <sup>(4)</sup>	9.871.531	3,4%	-3,2%	-1,4%
Hepatite C <sup>(5)</sup>	8.257.429	2,9%	-16,3%	-6,9%
Hormona de Crescimento <sup>(6)</sup>	6.649.869	2,3%	5,9%	1,6%
Doentes Acromegálicos <sup>(7)</sup>	5.462.703	1,9%	11,4%	2,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica <sup>(8)</sup>	1.004.595	0,3%	-5,2%	-0,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut <sup>(9)</sup>	53.633	0,0%	-13,7%	0,0%
<b>Total dos medicamentos com REC</b>	<b>288.897.085</b>	<b>100%</b>	<b>8,8%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos medicamentos com REC no total da despesa</b>		<b>34%</b>		

Unidade: EUR

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Participação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

## 5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 5 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Out 2011

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	202.495.648	23,8%	4,5%	39,8%
Antivíricos	186.326.314	21,9%	10,0%	77,1%
Citotóxicos	84.937.616	10,0%	-0,5%	-2,0%
Antibacterianos	34.284.062	4,0%	-20,7%	-40,5%
Outros produtos	34.008.935	4,0%	45,4%	48,2%
Anti-hemorrágicos	31.967.075	3,8%	3,7%	5,2%
Factores estimulantes da hematopoiese	30.458.101	3,6%	-9,2%	-14,1%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	20.705.528	2,4%	-8,6%	-8,9%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	19.375.803	2,3%	5,4%	4,5%
Imunoglobulinas	18.910.009	2,2%	-15,3%	-15,6%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	188.117.065	22,1%	0,7%	6,2%
<b>Total</b>	<b>851.586.157</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>100%</b>

\* CFT de Nível 2

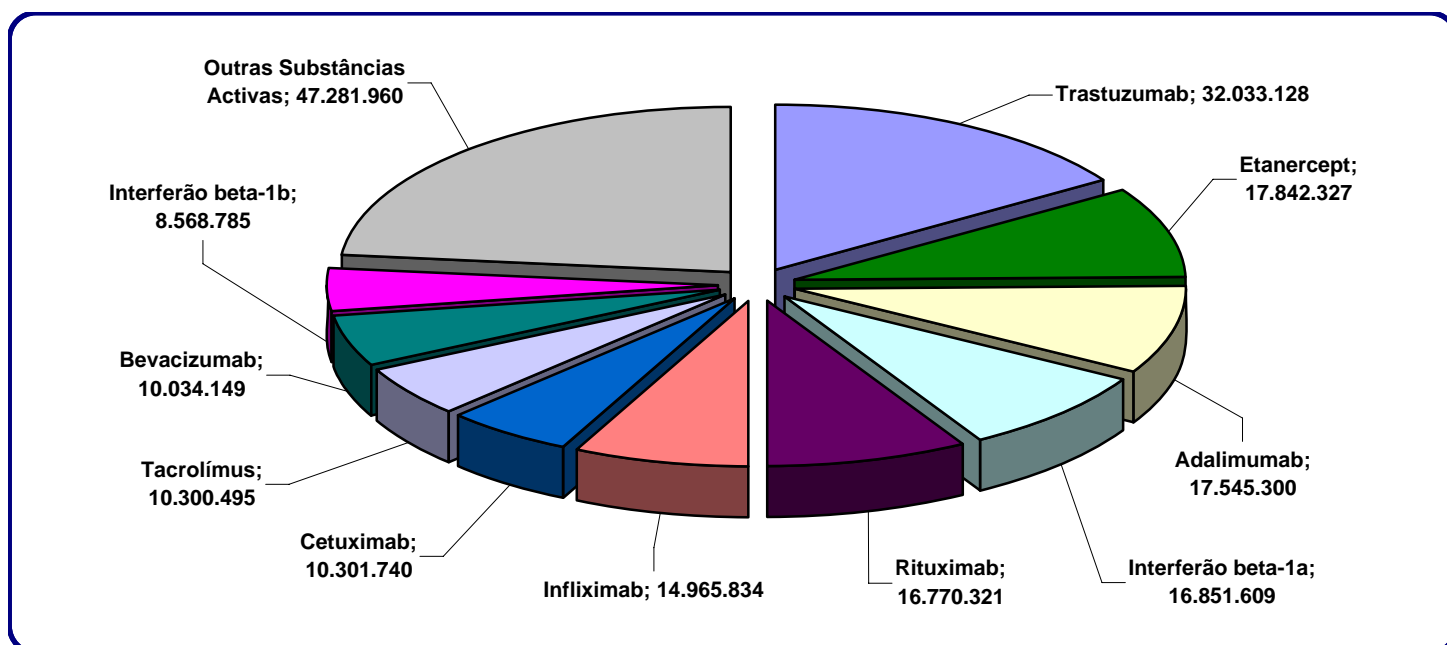
Unidade: EUR

## 5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 5.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores por DCI - Jan-Out 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	32.033.128	15,8%	4,3%	14,9%
Etanercept	17.842.327	8,8%	4,1%	7,9%
Adalimumab	17.545.300	8,7%	27,2%	42,7%
Interferão beta-1a	16.851.609	8,3%	4,2%	7,8%
Rituximab	16.770.321	8,3%	-5,2%	-10,5%
Infliximab	14.965.834	7,4%	6,4%	10,3%
Cetuximab	10.301.740	5,1%	9,4%	10,1%
Tacrolimus	10.300.495	5,1%	-2,1%	-2,5%
Bevacizumab	10.034.149	5,0%	-5,6%	-6,8%
Interferão beta-1b	8.568.785	4,2%	3,8%	3,6%
Outras Substâncias Activas	47.281.960	23,3%	4,4%	22,5%
<b>Total</b>	<b>202.495.648</b>	<b>100%</b>	<b>4,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

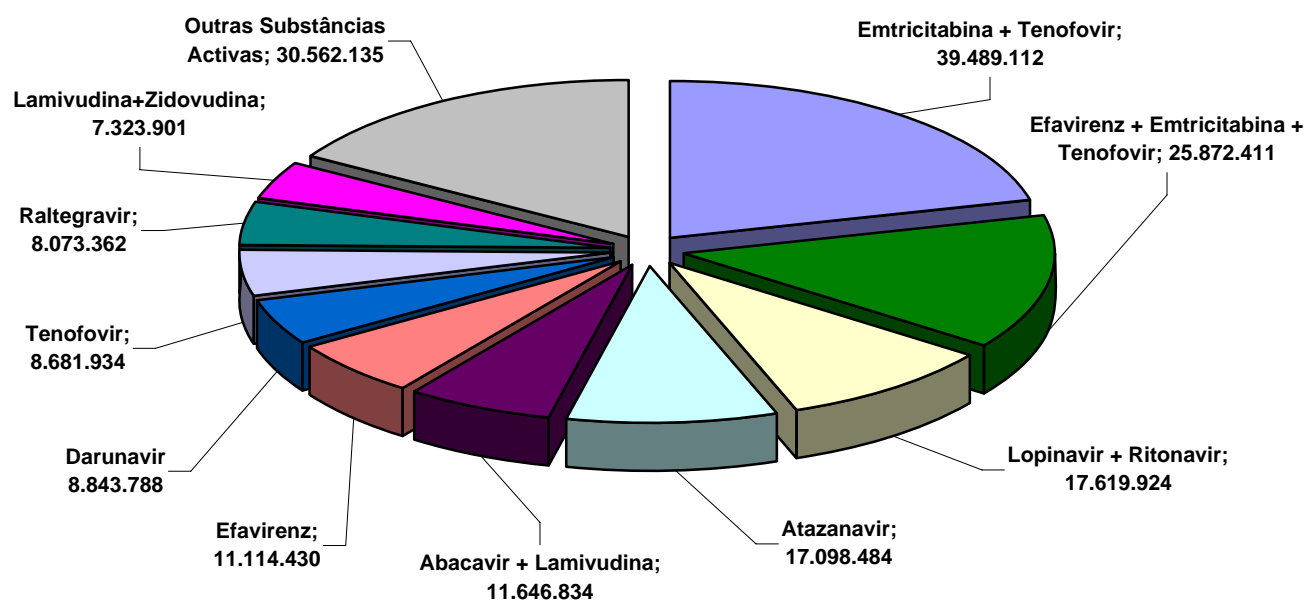


## 5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 5.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos por DCI - Jan-Out 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	39.489.112	21,2%	13,2%	27,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.872.411	13,9%	40,8%	44,2%
Lopinavir + Ritonavir	17.619.924	9,5%	-9,8%	-11,3%
Atazanavir	17.098.484	9,2%	15,0%	13,1%
Abacavir + Lamivudina	11.646.834	6,3%	47,6%	22,1%
Efavirenz	11.114.430	6,0%	-7,1%	-5,0%
Darunavir	8.843.788	4,7%	98,7%	25,9%
Tenofovir	8.681.934	4,7%	4,4%	2,1%
Raltegravir	8.073.362	4,3%	34,5%	12,2%
Lamivudina + Zidovudina	7.323.901	3,9%	-29,4%	-18,0%
Outras Substâncias Activas	30.562.135	16,4%	-6,5%	-12,5%
<b>Total</b>	<b>186.326.314</b>	<b>100%</b>	<b>10,0%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

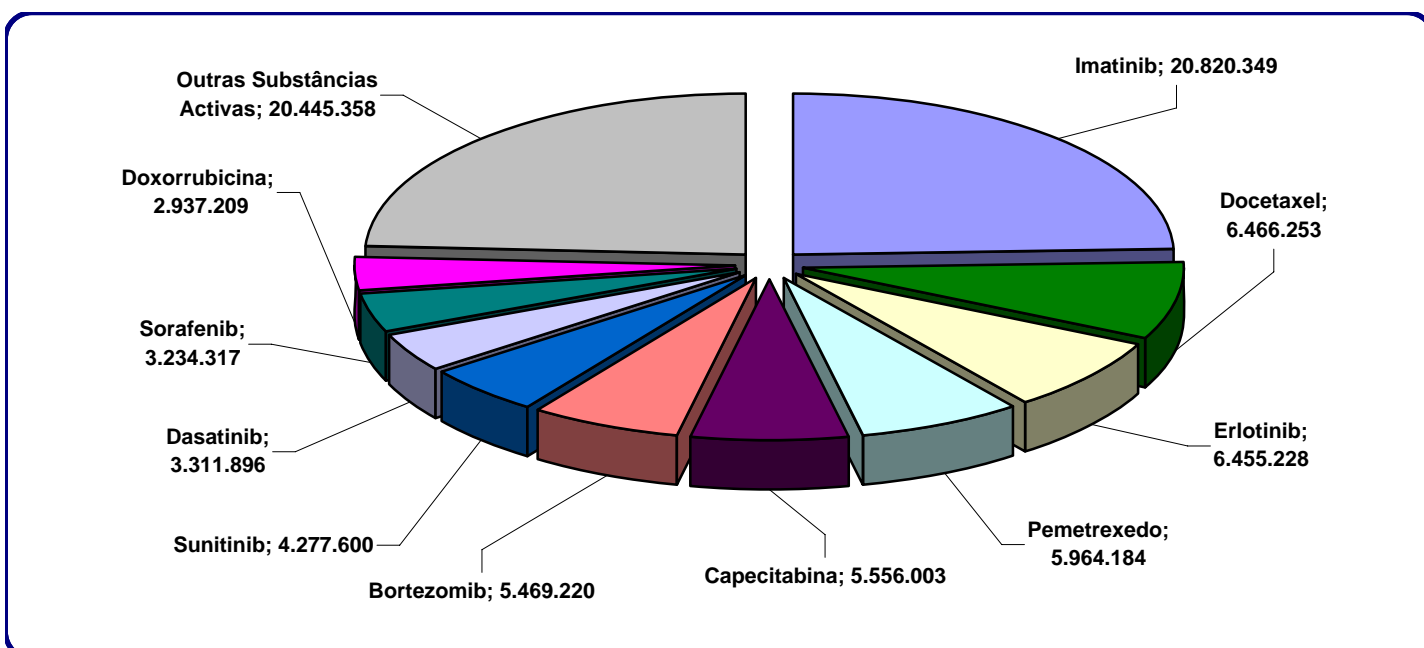


## 5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

### 5.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos por DCI - Jan-Out 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	20.820.349	24,5%	11,5%	-481,5%
Docetaxel	6.466.253	7,6%	-46,1%	1244,9%
Erlotinib	6.455.228	7,6%	15,2%	-191,3%
Pemetrexedo	5.964.184	7,0%	11,8%	-141,1%
Capecitabina	5.556.003	6,5%	15,7%	-169,5%
Bortezomib	5.469.220	6,4%	26,0%	-253,5%
Sunitinib	4.277.600	5,0%	4,3%	-40,0%
Dasatinib	3.311.896	3,9%	28,4%	-164,7%
Sorafenib	3.234.317	3,8%	11,8%	-76,5%
Doxorrubicina	2.937.209	3,5%	-12,1%	90,8%
Outras Substâncias Activas	20.445.358	24,1%	-5,8%	282,3%
<b>Total</b>	<b>84.937.616</b>	<b>100%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR



## 6. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

### 6 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Out 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	39.489.112	4,6%	13,2%	20,9%
Trastuzumab	32.033.128	3,8%	4,3%	5,9%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	25.872.411	3,0%	40,8%	34,0%
Imatinib	20.820.349	2,4%	11,5%	9,7%
Etanercept	17.842.327	2,1%	4,1%	3,2%
Lopinavir + Ritonavir	17.619.924	2,1%	-9,8%	-8,7%
Adalimumab	17.545.300	2,1%	27,2%	17,0%
Imunoglobulina humana normal	17.194.631	2,0%	-14,0%	-12,7%
Atazanavir	17.098.484	2,0%	15,0%	10,1%
Interferão beta-1a	16.851.609	2,0%	4,2%	3,1%
Rituximab	16.770.321	2,0%	-5,2%	-4,2%
Imiglucerase	15.183.657	1,8%	81,3%	30,9%
Infliximab	14.965.834	1,8%	6,4%	4,1%
Darbepoetina alfa	13.121.830	1,5%	-2,6%	-1,6%
Abacavir + Lamivudina	11.646.834	1,4%	47,6%	17,0%
Cloreto de sódio	11.418.654	1,3%	7,8%	3,8%
Efavirenz	11.114.430	1,3%	-7,1%	-3,9%
Cetuximab	10.301.740	1,2%	9,4%	4,0%
Tacrolimus	10.300.652	1,2%	-2,1%	-1,0%
Bevacizumab	10.034.149	1,2%	-5,6%	-2,7%
Outras Substâncias Activas	504.360.780	59,2%	-1,3%	-29,1%
<b>Total</b>	<b>851.586.157</b>	<b>100%</b>	<b>2,7%</b>	<b>100%</b>

Unidade: EUR

## 7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 7.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Out 2011

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica, bcr-abl positivo; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	20.820.349	30,1%	11,5%	22,0%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	8.698.570	12,6%	1,9%	1,7%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.793.478	6,9%	9,2%	4,1%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	4.025.890	5,8%	-5,7%	-2,5%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.311.896	4,8%	28,4%	7,5%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	3.259.149	4,7%	48,1%	10,9%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	3.234.317	4,7%	11,8%	3,5%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	2.827.993	4,1%	64,0%	11,3%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.947.922	2,8%	-0,8%	-0,2%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	1.886.428	2,7%	28,4%	4,3%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.766.003	2,6%	3,4%	0,6%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.292.007	1,9%	801,4%	11,8%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	1.119.996	1,6%	2,5%	0,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.099.874	1,6%	45,2%	3,5%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.046.964	1,5%	19,7%	1,8%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	945.639	1,4%	114,3%	5,2%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	910.780	1,3%	30,4%	2,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	768.299	1,1%	40,5%	2,3%
Pegvisomant	Acromegália	690.379	1,0%	24,1%	1,4%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	579.665	0,8%	86,8%	2,8%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	488.193	0,7%	-21,6%	-1,4%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	480.684	0,7%	174,2%	3,1%
Desferasirox	Sobrecarga Crónica de Ferro	384.046	0,6%	7,1%	0,3%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	374.458	0,5%	157,6%	2,4%



Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	371.875	0,5%	106,0%	2,0%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	281.887	0,4%	1002,2%	2,6%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	277.799	0,4%	-10,5%	-0,3%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	275.803	0,4%	-51,6%	-3,0%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	208.468	0,3%	-1,1%	0,0%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	195.369	0,3%	-36,9%	-1,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	166.106	0,2%	132,7%	1,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	102.633	0,1%	43,2%	0,3%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	87.602	0,1%	-41,6%	-0,6%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	79.973	0,1%	53,2%	0,3%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	66.555	0,1%	89,2%	0,3%
Betaina	Homocistinúria	53.187	0,1%	8,5%	0,0%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	52.215	0,1%	-35,6%	-0,3%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	31.128	0,0%	38,3%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	28.945	0,0%	20,2%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	16.621	0,0%	-23,4%	-0,1%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	12.942	0,0%	-	0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	10.449	0,0%	-24,5%	0,0%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.235	0,0%	6,9%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	3.790	0,0%	-74,9%	-0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	22	0,0%	-	0,0%
<b>Total</b>		<b>69.081.580</b>	<b>100%</b>	<b>16,4%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar</b>			<b>8,1%</b>		

Unidade: EUR

**Nota:** Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

## 7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

### 7.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE - Jan-Out 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	432.505	9,5%	-4,9%	-17,2%
Pegaspargase	356.172	7,8%	46,9%	88,0%
Triamcinolona	205.064	4,5%	6,5%	9,7%
Fludarabina	192.640	4,2%	-4,6%	-7,2%
Trientina	172.861	3,8%	23,4%	25,4%
Isoprenalina	157.235	3,5%	31,0%	28,8%
Procarbazina	140.389	3,1%	-15,8%	-20,4%
Asparaginase	120.773	2,7%	-15,0%	-16,5%
Sol cardioplegia sanguínea	117.501	2,6%	16,3%	12,8%
Estreptozocina	107.730	2,4%	111,0%	43,9%
Labetalol	99.799	2,2%	-17,3%	-16,1%
Dantroleno	99.789	2,2%	43,4%	23,4%
Histamina	92.232	2,0%	-2,4%	-1,8%
Levotiroxina sódica	91.800	2,0%	13,3%	8,3%
Fluoresceína	90.358	2,0%	-1,1%	-0,8%
Concentrado de C1-inibidor esterase	89.984	2,0%	-32,2%	-33,1%
Anticorpos antidigoxina	86.906	1,9%	23,5%	12,8%
Miltefosina	82.168	1,8%	11,8%	6,7%
Mercaptopurina	74.428	1,6%	1,6%	0,9%
Polidocanol	66.441	1,5%	-9,4%	-5,3%
Outras Substâncias Activas com AUE	1.665.015	36,7%	-3,2%	-42,2%
<b>Total</b>	<b>4.541.792</b>	<b>100%</b>	<b>2,9%</b>	<b>100%</b>
<b>Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar</b>		<b>0,5%</b>		

AUE - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR